

COMUNICADO À ACADEMIA

O Ministro Sotto Mayor Cardia suspendeu, hoje, terça-feira as aulas na FCTUC até que estejam criadas condições para que os professores saneados depois do 25 de Abril por esta Escola possam dar aulas. Esta posição vem no seguimento dum comunicado de onze entre trezentos docentes desta Escola e a que o Diário de Coimbra, como já vem sendo seu hábito, deu significativa divulgação.

Na sequência de mais esta posição arbitrária do MEIC realizou-se às 11 horas uma Reunião Geral de Alunos tendo estado presentes cerca de quatrocentos estudantes.

Nesta RGA foi aprovada sem votos contra a seguinte proposta:

- 1º. Repudia mais esta medida de direita do MEIC em relação à FCTUC
- 2º. Reafirma o seu apoio à política de saneamento levado à prática nesta Escola.
- 3º. Afirma a sua firme disposição de desenvolver todos os esforços com vista à abertura da Escola em moldes democráticos conseguidos após o 25 de Abril pela luta da Academia.

Foram aprovadas por maioria:

A fim de evitar os elevados prejuízos que advêm aos alunos da suspensão forçada das aulas, com consequências graves no aproveitamento escolar e a fim de evitar que, com este prolongamento excessivo das férias da Páscoa, as matérias sejam completamente esquecidas, propõe-se que, até o Plenário se pronunciar:

- 1º. se realizem, em vez das aulas, reuniões para "tirar dúvidas" a que comparecerão os alunos e professores que o desejarem.
- 2º. para simplificar essas reuniões far-se-ão durante as horas que seriam as das aulas.

Considerando que:

- 1º. a suspensão das aulas da FCTUC por parte do MEIC é uma medida profundamente arbitrária, que reflecte mais uma cedência perante as forças mais reaccionárias da nossa escola e a recusa da via do diálogo sempre proposta pela escola para a resolução dos

graves problemas que a afectam.

- 2º. que a suspensão das aulas, a continuar, prejudica seriamente os interesses estudantis e é um sério obstáculo à resolução sem confrontos dos problemas de saneamento, a única possível nas actuais condições.

Os estudantes da FCTUC, reunidos em RGA no dia 26 de Abril de 1977,

- 1º. protestam indignadamente contra esta atitude arbitrária do MEIC
- 2º. mostram-se dispostos ao diálogo e a encetar todos os esforços e diligências no sentido de se resolverem positivamente os actuais problemas da escola, sem que por qualquer forma sejam postos em risco o normal funcionamento da escola e a sua vida democrática.
- 3º. exigem a imediata reabertura das actividades escolares, condição prévia à resolução de quaisquer outros problemas.

Os estudantes de Ciências aprovaram ainda fazer um apelo à Academia para que esta manifeste a sua solidariedade com a luta que a FCTUC neste momento desenvolve. Apenam ainda para uma participação massiva na Assembleia Geral de Escola da FCTUC a realizar na próxima 5ª. feira às 9,30 e à Assembleia Magna a realizar 5ª. feira às 15 horas no Teatro de Gil Vicente.

26/4/77

A mesa da Reunião Geral
de Alunos da FCTUC